

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Uma delegação do PCP visitou o Tribunal de Albufeira, tendo-se inteirado dos sérios problemas existentes ao nível das instalações.

Desde a sua inauguração em 1992, o edifício do Tribunal de Albufeira beneficiou apenas de pequenas e escassas obras de manutenção. O resultado é um edifício degradado e exíguo, sem condições adequadas para o seu normal funcionamento e que não reúne as condições de dignidade institucional exigidas para um tribunal.

Dispõe de apenas três salas de audiências, quando precisaria de quatro; os gabinetes dos magistrados são, regra geral, exíguos e sem as condições de dignidade exigidas à função; as três secretarias dos juízos cível e criminais funcionam num único espaço, muito exíguo, com secretárias encostadas umas às outras e processos por todo o lado (em cima dos armários e das secretárias, em cima de cadeiras, no chão); o isolamento acústico entre gabinetes dos magistrados é deficiente, não garantindo condições de privacidade; a sala de reuniões comunica, por uma abertura junto às janelas, com as salas do andar de cima e do andar de baixo, pelo que também não estão garantidas condições de privacidade; a zona dos gabinetes dos magistrados está separada da zona dos arguidos por uma porta de alumínio muito frágil, não garantindo condições de segurança; numa das salas de audiências não há um espaço para as testemunhas aguardarem, pelo que estas têm de esperar no corredor; não há celas para os detidos, pelo que estes aguardam numa sala sem condições de segurança; o arquivo está instalado na garagem, pondo em causa a saúde dos funcionários que aí trabalham, já que estão sujeitos à inalação dos gases libertados pelos automóveis que estacionam nesse espaço.

Acresce que a cobertura do edifício está degradada, pelo que chove em algumas salas; há manchas de humidade e bolor, assim como fendas, nas paredes e no teto; o soalho em algumas salas está degradado; os aparelhos de ar condicionado em alguns espaços estão avariados e os que funcionam, devido à sua idade avançada, são pouco eficazes; a instalação elétrica é antiquada e está cheia de remendos, pondo em causa a segurança de pessoas e bens; as caixilharias das janelas e das portas estão degradadas, não isolando convenientemente; o

mobiliário é antiquado, estando muito dele estragado; há placas de fibrocimento, contendo amianto, nas coberturas, algumas delas em frente a janelas de salas e gabinetes, pondo em causa a saúde de quem trabalha no edifício.

É uma evidência que o Tribunal de Albufeira precisa de novas instalações. Uma requalificação profunda das instalações do Tribunal de Albufeira, embora pudesse resolver o problema da degradação do edifício, não resolveria o problema da falta de espaço.

Pelo exposto e com base nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério da Justiça, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que o edifício do Tribunal de Albufeira está degradado e é muito exíguo, não garantindo as condições adequadas a um normal funcionamento, nem reunindo as condições de dignidade institucional exigidas para um tribunal?
2. Quando será o Tribunal de Albufeira dotado de novas instalações?

Palácio de São Bento, 6 de novembro de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

ANTÓNIO FILIPE(PCP)